



Porto

Projeto Azulejos
são da Vista Alegre

Mais de um milhão de azulejos da Vista Alegre revestiram as paredes do Terminal de Cruzeiros de Leixões. Uma das particularidades do projeto, da autoria do arquiteto Luís Pedro Silva, é que os azulejos mudam de tonalidade em função da exposição solar.



Matosinhos Novos espaços públicos ficam prontos no próximo ano. Equipamento com vários prémios internacionais faz hoje oficialmente um ano, tendo recebido 80 500 passageiros e 58 navios. Mas também já é muito procurado para eventos sociais e produções de moda



Terminal de Leixões vai abrir marina e restaurante

Marta Neves
martaneves@jn.pt

► Inaugurado oficialmente há um ano, o Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões, em Matosinhos, já recebeu 80 500 passageiros e 58 navios. Ganhou quatro prémios (dois de Arquitetura, um de Engenharia e outro de operação de cruzeiros) e candidata-se ainda a outro – o de melhor edifício do Mundo de 2016 –, cujo resultado será conhecido em novembro, em Berlim (Alemanha). Mas o futuro será ainda melhor quando, no próximo ano, o restaurante e a marina iniciarem atividade. Nessa altura, o acesso do público ao terminal deixa de ser limitado.

Finalizada que está a retirada dos pipelines do molhe sul, a Administração dos Portos do Douro, Leixões e de Viana do Castelo (APDL) prepara-se para "ultimar o acesso

definitivo ao terminal", contou, ao IN, Marta Sá Lemos, responsável pelo departamento de cruzeiros.

A operação surge coordenada com a Câmara de Matosinhos, que também se prepara para iniciar obras num dos principais acessos ao terminal, que é a Rua de Serpa Pinto.



Já ouvi alguém dizer que o projeto do novo terminal de Leixões é tão espetacular que ultrapassa o Guggenheim de Nova Iorque"

Marta Sá Lemos
Departamento de Cruzeiros

Todo o projeto de execução daquela que será a nova entrada no terminal está agora em fase de "análise", uma vez que "o projeto teve de ser reajustado face à saída dos pipelines", disse a mesma responsável, explicando que, só por isso, os espaços que terão acesso público ainda não estão a funcionar.

Nomeadamente, a marina e o restaurante que "no próximo ano devem iniciar atividade". Também para 2017 já existe "reserva de cais para 85 escalas" no terminal de Leixões, prevendo que os navios tragam "95 mil passageiros e 40 mil tripulantes".

Certo é que além de todas as

operações ligadas aos cruzeiros – os turistas têm inclusive acesso a um serviço de compras de última hora – o equipamento tem a funcionar o Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha da Universidade do Porto, "faltando apenas a certificação dos laboratórios, o que deve acontecer até ao fim do ano", referiu Marta Sá Lemos.

Seja como for, atualmente são já 120 as pessoas que diariamente trabalham no Terminal de Cruzeiros de Leixões, havendo também "muita procura" para organização de eventos no edifício. "Desde que o espaço abriu já aconteceram mais de duas dezenas de iniciativas, e as empresas confirmam que quando aqui organizam jantares há uma adesão crescente de clientes", assumiu a mesma responsável.

O equipamento é também cada vez mais requisitado para produções de moda estrangeiras. ●

pormenores :

Entradas custam três euros

● Por agora, só é possível fazer visitas em grupo, com um mínimo de 20 pessoas. As visitas individuais só serão uma realidade em 2017. Cada bilhete custa três euros.

Mais ingleses

● Nos cruzeiros que chegam a Leixões, 44% dos turistas são de origem inglesa, 18,5% são alemães e

11% são provenientes dos EUA. Italianos e franceses são em menor número.

Acesso limitado

● Para ser possível fazer uma visita em grupo, enquanto a entrada ainda é limitada, não pode haver nenhum evento no edifício, nem nenhum navio atracado no cais. O melhor é combinar com a APDL.